

UM ESTUDO SOBRE A ESTABILIZAÇÃO DA ORDEM: FRONTEAMENTO DE NP ACUSATIVO NO CORPUS TYCHO BRAHE

Carlos Alberto Gomes dos Santos
(UESB)

Cristiane Namiuti
(UESB)

RESUMO:

Este trabalho visa apresentar reflexões contidas no projeto de mestrado em fase de desenvolvimento cujo objetivo é mapear as ocorrências de NPs acusativos em diferentes ambientes sintáticos em textos do século XII até o XIX, com o intuito de delinear as mudanças gramaticais ocorridas. A metodologia utilizada se baseia no Corpus do Português Histórico Tycho Brahe, anotado sintaticamente e etiquetado morfologicamente contendo textos de autores portugueses nascidos entre 1380 e 1845. Os resultados preliminares sinalizam uma mudança nos textos dos autores nascidos em torno de 1700, quando podemos observar uma mudança no patamar das frequências.

PALAVRAS-CHAVE: Gramática gerativa; Estabilização da ordem; NP acusativo.

INTRODUÇÃO

Estudos gerativistas em sintaxe diacrônica têm buscado compreender as transformações do Português ao longo de sua história. Análises que tratam da posição dos clíticos, dos fenômenos de fronteamto e interpolação de constituintes do IP (GALVES, 1996; SOUSA, 2004; NAMIUTI, 2008) têm evidenciado estágios de competição de gramáticas no sentido delineado por Kroch (2001).

Conforme ressalta Martins (2000), a ordem *complemento-verbo* (CV) pode ser gerada tanto no Português Arcaico quanto no Português

· Aluno regularmente matriculado na Pós-Graduação em Linguística, Mestrado, PPGLin/Uesb, Campi de Vitória da Conquista. CEP: 45083-900

· Doutora em Linguística pela Unicamp, Professora Orientadora, PPGLin/Uesb, Campi de Vitória da Conquista. CEP: 45083-900

Moderno como resultado de *deslocamento à esquerda* ou *topicalização*, mas somente na língua arcaica se observava a anteposição do objeto em relação ao verbo como resultado do *scrambling*.

Portanto, a perda da possibilidade de *scrambling* do objeto no Português Moderno representa uma mudança paramétrica, ou seja, um fenômeno importante a ser observado na diacronia da língua, uma vez que contribui para caracterizar sua periodização. A distinção entre os três movimentos de constituintes citados acima – deslocamento à esquerda, topicalização e *scrambling* – é uma tarefa difícil. Martins (2000) sugere que os clíticos, ou pronomes átonos, constituem um importante recurso para diferir a natureza do movimento do constituinte complemento para a posição pré-verbal - enquanto os constituintes deslocados à esquerda ou focalizados ocorrem à esquerda do clítico, os constituintes movidos por *scrambling* aparecem a sua direita. Está por traz deste método de identificação a hipótese de que os fenômenos do *scrambling* e da *interpolação* de constituintes entre o clítico e o verbo se tratam profundamente do mesmo fenômeno.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Silva (2006, p. 189), discorrendo sobre a ordem dos constituintes em frases com verbos transitivos, informa que no Período Arcaico havia seis possibilidades de ordenação com diferentes frequências de ocorrências, conforme mostram os seguintes exemplos:

“SVC¹: [O lobo] *abrio* [a boca]

SCV: Quando [Eufrosina] [esto] *ouvio*, prougue-lhe muito

VSC: E enton *chamou* [o abade] [hũu monge]

VCS: E *cercou* [a cidade] [Nabucodonosor]

CVS: Quando [o] *viu* [o moço], rogou que veesse

CSV: [Todas estas cousas] [as gentes] *demandam*.”

¹ S: sujeito; V: verbo; C: complemento.

Segundo a autora, esta última ordem é muito rara e reflete mais uma construção comum no latim, em que a morfologia dos casos livrava a oração da ambiguidade em torno da função de sujeito e a de objeto.

A ocorrência rara de determinada ordem de constituintes nos estágios iniciais da história do Português e seu desaparecimento em estágios subsequentes podem apontar para um quadro de mudanças gramaticais em ação.

Os resultados parciais e reflexões realizadas no âmbito do projeto de mestrado “*Complemento-Verbo' vs. 'Verbo-Complemento': uma investigação sobre a estabilização da ordem na diacronia do Português*”, em fase de desenvolvimento na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), cujo objetivo é mapear as ocorrências de NPs acusativos em diferentes ambientes sintáticos em textos de diferentes gêneros e de diferentes épocas (século XII ao XIX), com o intuito de delinear as mudanças gramaticais ocorridas, traz uma breve revisão bibliográfica em torno do assunto da estabilização da ordem em Português bem como as propostas e desafios da investigação no quadro teórico da gramática gerativa. Também traz os primeiros resultados do levantamento, de natureza quantitativa, das possibilidades de ordenação do objeto direto em relação ao verbo e ao sujeito, em orações subordinadas, de 14 autores nascidos entre o período de 1510 a 1836, cujos textos encontram-se disponíveis no *Corpus do Português Histórico* – Tycho Brahe, anotado sintaticamente e etiquetado morfológicamente contendo textos de autores portugueses nascidos entre 1380 e 1845. Os dados preliminares foram extraídos seguindo a metodologia automática de busca – *corpus-search* – e abrangem a escolha das ordens SVC, SCV, VCS, VSC, CSV e CVS (S: sujeito, V: verbo, C: complemento), em orações subordinadas finitas nos textos de autores nascidos em um período de tempo que abrange o Português denominado Clássico pela tradição (século XVI e XVII) e o Português Europeu Moderno (século XIX). Verificou-se que a ordenação SVC é a mais frequente, como ocorre em todos os períodos da História do Português (MARTINS, 2000).

CONCLUSÕES

No nosso levantamento preliminar atestamos as ordens SCV, CSV, CVS, VCS e VSC. O fronteamento do objeto apresenta-se pouco produtivo, ao contrario da posposição do sujeito, bastante produtiva. Pudemos observar que, apesar da diferença na produtividade, os dados de fronteamento de NP-ACC e VS exibem comportamento curioso na oscilação das frequências em torno dos 1700, mudam seu patamar de frequência, o que pode indicar alguma mudança profunda.

REFERÊNCIAS

- GALVES, Charlotte. **Colocação de clíticos e mudança gramatical no português europeu**. Comunicação no 12º Encontro da Associação Portuguesa de Linguística, Braga/Portugal. 1996.
- KROCH, Anthony. **Syntactic change**. 2001. Disponível em: <http://www.ling.upenn.edu/~kroch/online.html>. Acesso em 01/05/2011.
- MARTINS, Ana Maria. **The loss of IP-scrambling in portuguese: considerations on clause structure, word order variation and change**, 2000.
- SILVA, Rosa Virgínia Matos e. **O português arcaico: fonologia, morfologia e sintaxe**. São Paulo: Contexto, 2006.
- NAMIUTI, Cristiane. **Aspectos da história gramatical do português: interpolação, negação e mudança**. Tese (Doutorado). Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2008.
- SOUSA, Maria Clara Paixão de. **Língua barroca: sintaxe e história do português nos 1600**. Tese de doutoramento, Campinas: IEL/Unicamp, 2004.